



COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS

CNPJ: 00.371.600/0001-66

Rua Antônio Rabelo Júnior, 161, Eco Business Center,
Salas 1201 a 1212 e 1901 a 1911, Miramar, João Pessoa, PB

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 002/2021
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2021 DE FORMA VIRTUAL**

Ao décimo sexto dia do mês de abril do ano de 2021, às nove horas, na sede da Companhia Paraibana de Gás (PBGÁS) e transmitida virtualmente pela plataforma Microsoft Teams através de link disponibilizado na página inicial do site da PBGÁS (www.pbgas.com.br), realizou-se a **Audiência Pública nº 002/2021** sobre a proposta de **repasso do aumento do custo do gás canalizado no Estado da Paraíba**, cujos avisos foram publicados no **Diário Oficial do Estado** e no jornal **A União** nos dias 30 de março de 2021, 6 e 9 de abril de 2021. Também, foram enviados avisos por meio de correio eletrônico, nas faturas dos clientes, anúncio no site da PBGÁS, contatos telefônicos e através de e-mails com clientes dos segmentos industrial, cerâmico e mineração e automotivo. A audiência teve como objetivos principais: I) apresentar os fundamentos da proposta de repasse do aumento no custo do gás às tarifas da Companhia, a partir de maio de 2021; e II) dar ampla publicidade e transparência às ações da PBGÁS. Para a Audiência foi estabelecida a seguinte **PROGRAMAÇÃO**:

- a) Abertura das atividades pelo Presidente da Audiência;
- b) Exposição do tema;
- c) Abertura para perguntas e respostas;
- d) Comentários finais e encerramento.

Compuseram a mesa: Sr. Jailson Galvão, Diretor-Presidente da PBGÁS e Presidente da Audiência; Sr. Odilson Silva da Nobrega, Diretor Técnico Comercial da PBGÁS; Sra. Taciana Danzi Oliveira Amaral Alves, Diretora de Administração e Finanças da PBGÁS; Sra. Jullyana de Araújo Monteiro, Diretora-Presidente da ARPB; Sr. Marcus André Medeiros Barreto, Diretor Executivo de Regulação e Articulação Institucional da ARPB; e Sr. Ricardo Sergio de Aragão Ramalho Filho, Diretor Executivo de Controle Administrativo Financeiro da ARPB.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS: Abrindo a sessão, o presidente da Audiência Pública inicia agradecendo a presença de todos e se dispõe a esclarecer quaisquer dúvidas porventura existentes no decorrer da apresentação, passando em seguida a palavra para a Gerência de Orçamento e Regulação da PBGÁS. O Sr. Patrick Moraes Brasil, gerente de orçamento e regulação, realizou a apresentação da proposta de repasse de aumento do custo do gás canalizado no Estado da Paraíba. Foi destacado que o reajuste proposto se refere ao repasse do aumento de 36,6% no custo do gás natural por parte da supridora, como resultado do aumento da parcela de molécula e da aplicação da parcela de recuperação relativa ao Encargo de Capacidade (EC) e Custo de Ultrapassagem (PGU) ocorridos nos meses de janeiro a março de 2021. O impacto na tarifa média da PBGÁS será de 26,5%, sendo 27,6% para o segmento industrial, 29,1% para o segmento cerâmico e mineração, 27,5% para o gás natural veicular (GNV), 31,9%



COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS

CNPJ: 00.371.600/0001-66

Rua Antônio Rabelo Júnior, 161, Eco Business Center,
Salas 1201 a 1212 e 1901 a 1911, Miramar, João Pessoa, PB

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 002/2021
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2021 DE FORMA VIRTUAL**

para o gás natural comprimido (GNC), 12,5% para o segmento comercial, 11,2% para o segmento residencial, 34,8% para geração distribuída e 33,5% para o segmento EBVA (Energéticos de Baixo Valor Agregado). Ao final, foi apresentada a nova estrutura tarifária, por segmentos, que será submetida à análise e aprovação da ARPB. Encerrando a apresentação, foi aberta a sessão para perguntas e respostas. O Sr. Magno Rossi, representante da Federação das Indústrias da Paraíba, pediu esclarecimentos a respeito da contribuição percentual de cada parcela na formação do preço do gás. Foi respondido que a maior participação é da Parcela de Molécula, com aproximadamente 80%, seguida pela Parcela de Transporte, que representa em torno de 20%, e por último pela parcela de recuperação, devendo representar menos de 1% da composição do preço do gás. Também ficou acordado que a PBGÁS enviaria a informação mais precisa por e-mail após o término da audiência. O Sr. Petrúcio Luiz, representando o Centro das Indústrias da Paraíba, questionou sobre a possibilidade de a PBGÁS não aplicar a totalidade do IGPM no reajuste. O Sr. Jailson informou que isso foi discutido com a Petrobras, inclusive através da ABEGÁS, envolvendo também o próprio Ministério de Minas e Energia. No entanto, a Petrobras manteve a aplicação do reajuste pelo IGPM na parcela de transporte, visto que no contrato da Petrobras com a Transportadora (TAG) também existe esse dispositivo contratual do IGPM. Portanto, não se trata de um reajuste aplicado pela PBGÁS, mas sim pela própria Petrobras. O Sr. Magno Rossi lembrou também do impacto tributário do reajuste, que prejudica ainda mais o caixa das empresas, questionando se não haveria algo a se fazer para minimizar o impacto, mesmo que temporariamente, durante esse período mais crítico da economia. O Sr. José Carneiro, vice-presidente da Associação Comercial da Paraíba, endossando o comentário do Sr. Magno Rossi, reforçou que realmente o momento é crítico para o caixa das empresas. O Sr. Jailson comentou que acatar esses reajustes não significa exatamente se conformar, reconhecendo que, apesar da gravidade da perda de competitividade que eles provocam, a PBGÁS não tem gestão sobre os aspectos de custo do gás e tributos. Comentou, no entanto, que todas as Companhias de Gás do país estão trabalhando conjuntamente, através da ABEGÁS, na busca de viabilizar a manutenção do gás natural como combustível que contribui para o desenvolvimento do país. O Sr. Jailson se dispôs a dialogar, envolvendo as lideranças presentes, através de uma reunião específica para se debater as frentes que se pode atuar conjuntamente, pois é interesse de todos a busca por um gás natural mais competitivo. A Sra. Juliana do Procon Estadual questionou sobre os valores finais das tarifas para os consumidores. Foi esclarecido que as tarifas apresentadas eram exatamente as propostas para vigorar após o reajuste, reapresentando-se os slides com as tabelas tarifárias finais propostas. O Sr. Elthon, da indústria ASSA ABLOY, comentou sobre a importância de se encontrar um caminho para a busca do equilíbrio e continuidade dos negócios, se dispondo a participar de novas reuniões e discussões sobre o assunto. O Sr. Cezar, da Associação Comercial da Paraíba, questionou se existe verificação e confirmação da fidedignidade dos índices aplicados nos reajustes da Petrobras. O Sr. Jailson respondeu que os



COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS

CNPJ: 00.371.600/0001-66

Rua Antônio Rabelo Júnior, 161, Eco Business Center,
Salas 1201 a 1212 e 1901 a 1911, Miramar, João Pessoa, PB

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 002/2021
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2021 DE FORMA VIRTUAL**

reajustes seguem mecanismos contratuais pré-estabelecidos, utilizando índices públicos e, portanto, passíveis de serem checados e confirmados. Além disso, lembrou que os contratos de suprimento também estão publicados no site da Agência Nacional de Petróleo (ANP). O Sr. Jailson fez suas considerações finais informando entender que o propósito da audiência pública foi alcançado, deixando claro o mecanismo e os fatores que justificam o reajuste do preço do gás e o seu repasse às tarifas sem qualquer alteração da margem da PBGÁS.

Não havendo mais questionamentos levados pelos presentes, o Sr. Patrick comunicou que a Companhia enviará o estudo para exame por parte da ARPB e que o resultado dessa análise será publicado no Diário Oficial do Estado. Informou, ainda, que tanto a ata quanto a apresentação estarão disponíveis no site da Companhia (www.pbgas.com.br), até o dia 19 de abril de 2021. Sendo assim, foi encerrada a Audiência Pública.

FORMA DA LAVRATURA: Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da mesa.

João Pessoa, 16 de abril de 2021.

Jailson Galvão

Presidente da PBGÁS e Presidente da Audiência

Odilson Silva da Nobrega

Diretor Técnico Comercial da PBGÁS

Taciana Danzi Oliveira Amaral Alves

Diretora de Administração e Finanças da PBGÁS

Jullyana de Araújo Monteiro

Diretora-Presidente da ARPB

Marcus André Medeiros Barreto

Diretor Executivo de Regulação e Articulação
Institucional da ARPB

Ricardo Sergio de Aragão Ramalho Filho

Diretor Executivo de Controle Administrativo
Financeiro da ARPB.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F106-0138-B7C3-ED78

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ TACIANA DANZI OLIVEIRA AMARAL ALVES (CPF 342.529.405-91) em 16/04/2021 17:56:14 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ JAILSON GALVÃO (CPF 428.070.774-04) em 16/04/2021 18:59:12 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ODILSON SILVA DA NÓBREGA (CPF 847.276.757-49) em 16/04/2021 19:22:32 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://pbgas.1doc.com.br/verificacao/F106-0138-B7C3-ED78>